



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Novembro 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

FUNDAMENTOS

N Nitrogenados

Mercado volátil, com a China liberando nova cota de exportação ainda neste ano, elevando a oferta. Pelo lado da demanda, a Índia anunciou novas licitações de compra.

P Fosfatados

Sem perspectivas de aumento nos preços. A tendência de baixa segue pressionada pela demanda enfraquecida em diversos países, como Índia, EUA e Brasil.

K Potássicos

Preços estáveis. A ausência de compradores chineses e os estoques disponíveis em países como EUA e Brasil têm gerado menor interesse por novas compras.

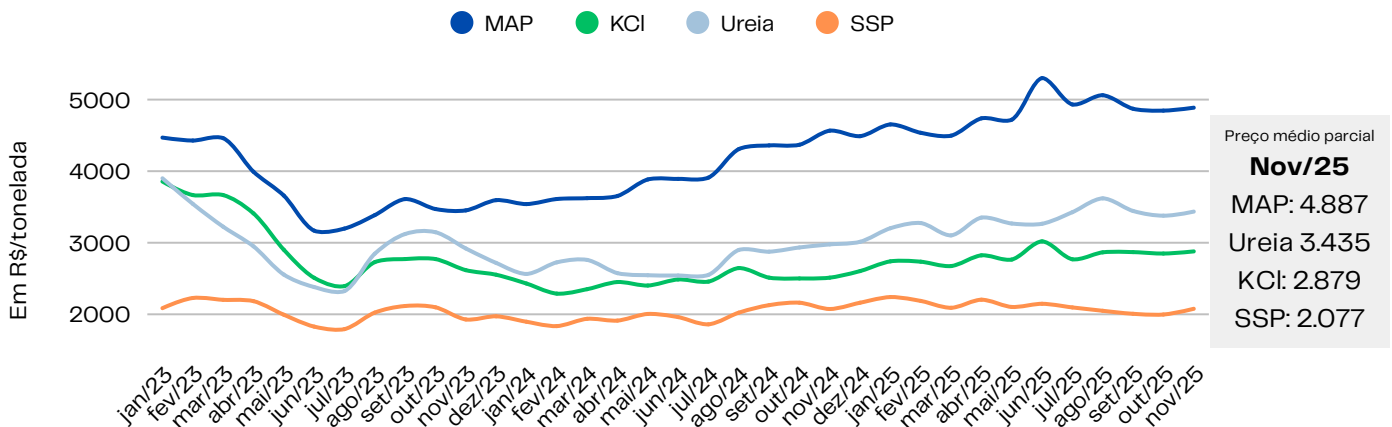
MERCADO BRASILEIRO

Grande parte das lavouras de 1ª safra foram semeadas no Brasil e o foco dos produtores está nas definições da 2ª safra, para a qual ainda há uma parcela da demanda por fertilizantes em aberto. Nos nitrogenados, a trajetória de queda da ureia no Brasil foi interrompida pelo anúncio de compra da Índia, o que trouxe viés altista em um ambiente de demanda interna ainda cautelosa e maior uso de Sulfato de Amônio (SAM). Nos fosfatados, o MAP recuou por semanas, mas as relações de troca continuam pouco atrativas, o que trava negociações. Já nos potássicos, o mercado está bem consolidado e a oferta brasileira não é tão grande, o que dar firmeza aos preços nos próximos meses.

PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada	Atual	Variação (%)		
	14/11/2025	Última semana	Mensal out vs. set 25	Anual out 24 vs out 25
Ureia	3445,2	↑ 1%	↓ 2%	↑ 15%
MAP	4899,0	→ 0%	↓ 1%	↑ 11%
SSP	2091,3	↑ 1%	→ 0%	↓ 8%
KCl	2880,0	→ 0%	↓ 1%	↑ 14%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.
MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. No geral, com a queda nos preços dos fertilizantes, o cenário tem sido mais promissor.

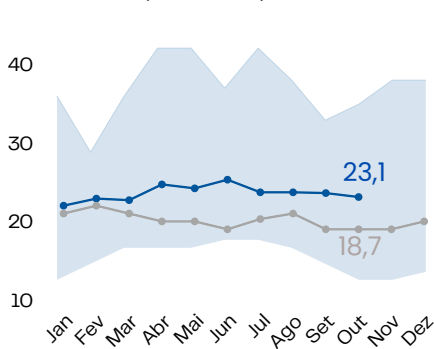
■ Máx e Min 5 anos

— 2024

— 2025

Soja

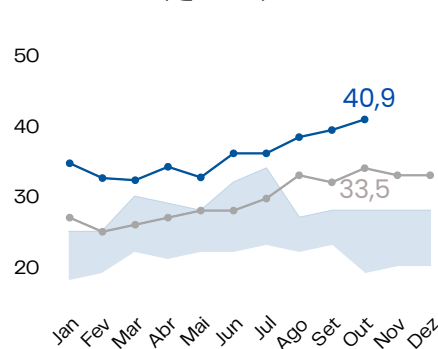
x KCl (scs/ton)



A relação está menos favorável do que em 2024 e o produtor encontra maior dificuldade para tomar decisões de compra.

Algodão

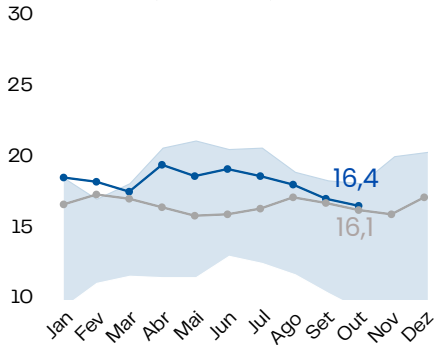
x MAP (@/ton)



A queda nos preços da fibra, somada aos fosfatos ainda caros, mantém o cenário muito desfavorável ao algodão.

Soja

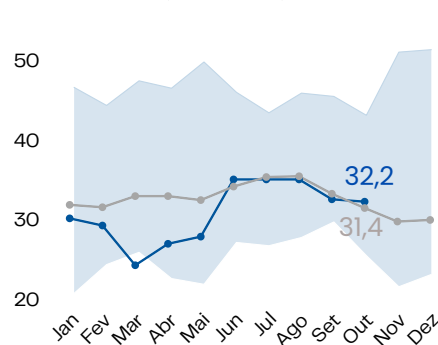
x SSP (scs/ton)



O SSP ganhou destaque em 2025 e a relação segue melhorando mês a mês. Produtor deve ficar atento para aproveitar as oportunidades.

Milho

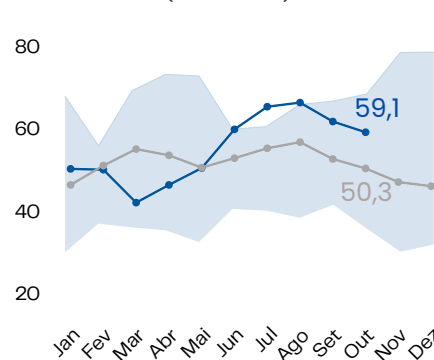
x SAM (scs/ton)



O preço do cereal tem ajudado a melhorar a RT. O SAM, com melhores preços, tem sido uma grande alternativa à Ureia.

Milho

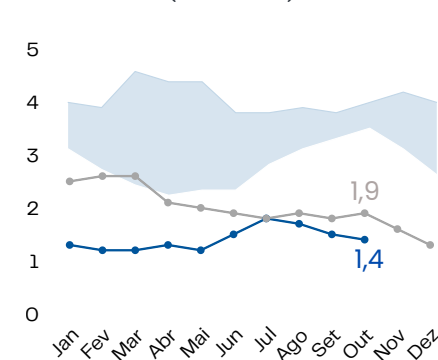
x Ureia (ton/ton)



Apesar de não estar tão competitiva em relação ao SAM, a ureia registrou uma boa queda nos preços nos últimos meses, melhorando a RT para os produtores.

Café Arábica

x Ureia (scs/ton)



O café segue sendo uma exceção e "surfa" em seu momento favorável. A cultura é a única com melhora consistente no poder de compra do produtor.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar (média dos estados de MT, GO, MG, BA, MA, PR, RS, SC e SP) e Cepea. Máximo e mínimo dos anos: 2019 a 2023.

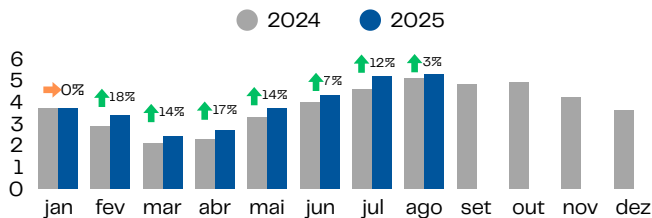
*SSP: Super Fosfato Simples. SAM: Sulfato de Amônio.

COMERCIALIZAÇÃO

O ritmo de aquisições de fertilizantes no Brasil está acima do observado no ano passado, embora ainda abaixo da média dos últimos três anos. Até agosto, foram entregues 30,5 milhões de toneladas, aumento de 9% em relação a 2024. A expectativa é de volume recorde em 2025, com o Rio Grande do Sul influenciando o resultado final em função do atraso nas aquisições no estado. Para 2026, mesmo diante de desafios de rentabilidade e crédito, a tendência é de que o produtor siga investindo nas lavouras, e o aumento de área combinado à perspectiva de nova safra recorde pode sustentar mais um recorde nas entregas.

Entregas de Fertilizantes

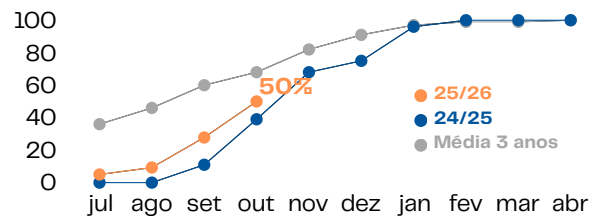
Em milhões de ton - Variação entre os anos



Fonte: ANDA

Milho 2ª Safra

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



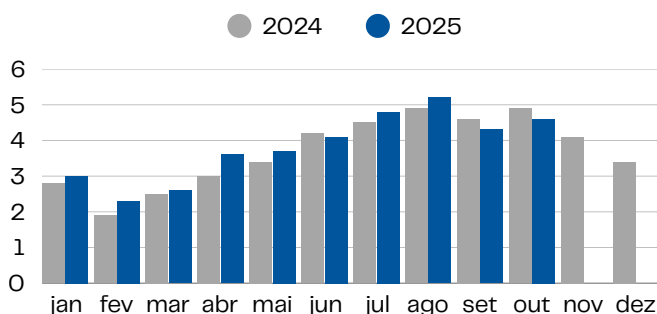
Fonte: Campo Futuro. Média das praças pesquisadas. Média 3 anos: safras 20/21, 21/22 e 22/23.

IMPORTAÇÃO

De janeiro a outubro, o Brasil adquiriu 38,3 milhões de toneladas de fertilizantes, volume 4,6% superior ao do mesmo período de 2024. As aquisições de SAM seguem surpreendendo. Nos potássicos, o país entrou em fase de baixa sazonalidade após volumes expressivos no pico da temporada, e, somados aos estoques já formados, isso reduz o ímpeto por novas negociações.

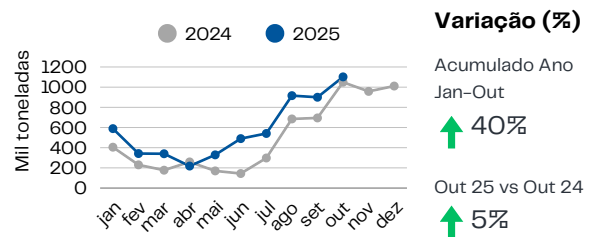
Importações mensais

Em milhões de toneladas



Fonte: Comex Stat. Dados até Outubro/25.

Sulfato de Amônio - SAM



Variação (%)

Acumulado Ano

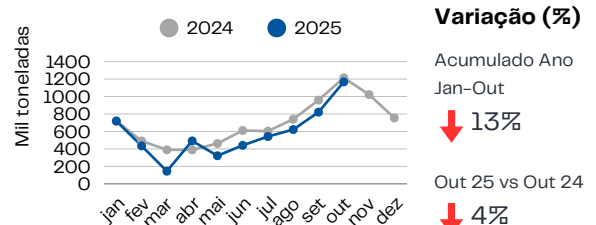
Jan-Out

↑ 40%

Out 25 vs Out 24

↑ 5%

Ureia



Variação (%)

Acumulado Ano

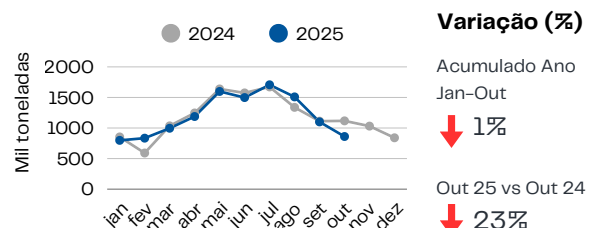
Jan-Out

↓ 13%

Out 25 vs Out 24

↓ 4%

Cloreto de Potássio - KCl



Variação (%)

Acumulado Ano

Jan-Out

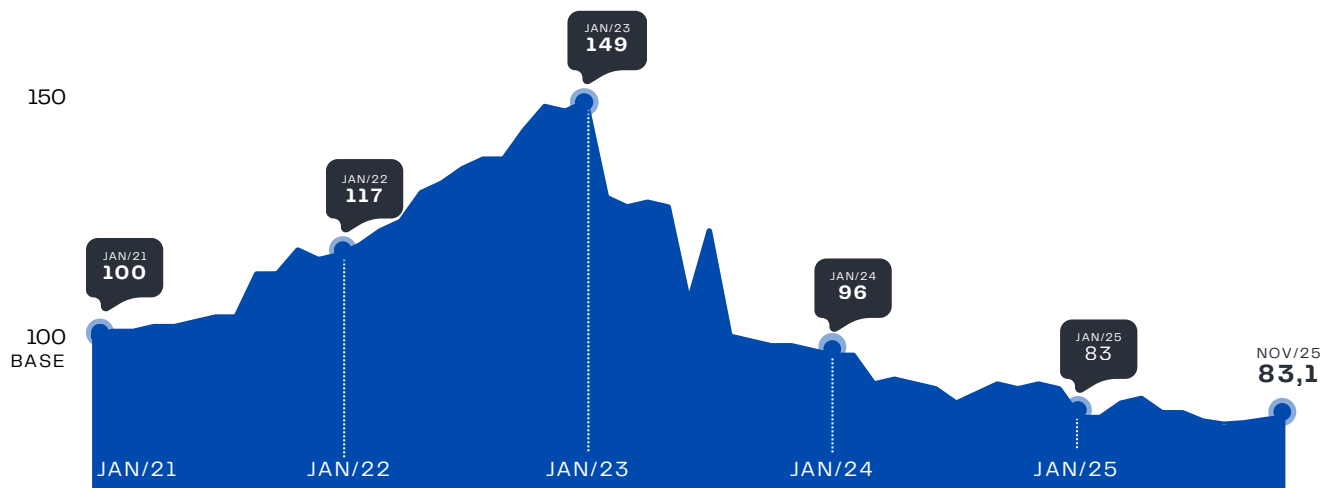
↓ 1%

Out 25 vs Out 24

↓ 23%

ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Varição entre os preços mensais (%)
novembro 25 vs. outubro 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.

H Herbicidas **I** Inseticidas **F** Fungicidas

- F** Protioconazol + trifloxistrobina
- I** Flubendiamida
- F** Azoxistrobina + ciproconazol
- F** Trifloxystrobin+ Tebuconazole
- H** Cletodim 240
- F** Mancozebe
- I** Metomil
- I** Acefato
- I** Lambda-cialotrina + tiametoxam
- H** Clorimuron-etílico
- H** 2,4 D
- H** Glifosato WG
- I** Chlorantraniliprole
- H** Atrazina 500



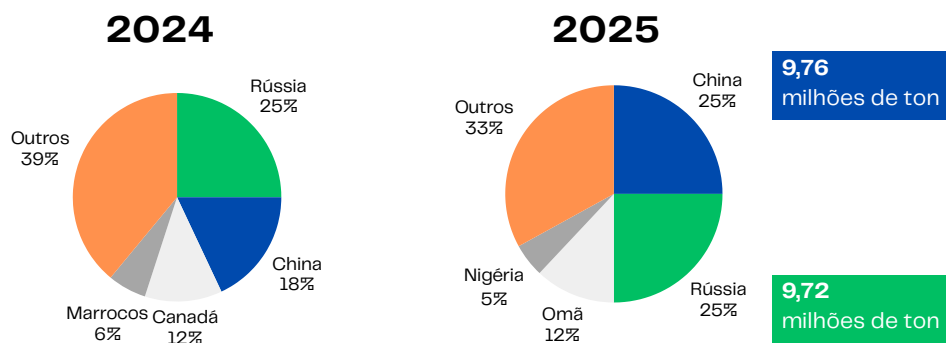
A maior parte dos tratos culturais está concentrada nas lavouras de soja, que estão em pleno desenvolvimento no campo. Por isso, observa-se um aumento de preços concentrado no grupo de fungicidas.

China passa a ser o país que mais vende fertilizantes para o Brasil

Nos últimos dois anos, o Brasil passou por uma mudança estrutural não só no perfil de compras, como ressaltamos nos relatórios anteriores, mas também no perfil de seus fornecedores. A Rússia, que sempre liderou as vendas de fertilizantes ao Brasil, agora observa a China se tornar, pela primeira vez, a principal fornecedora. Embora a Rússia permaneça como ator relevante, de janeiro a outubro de 2025, a China já ultrapassou os volumes russos. No caso chinês, destaca-se o avanço robusto nas exportações de Sulfato de Amônio (SAM) e de formulações NPs. Em contraste, a China não exporta Cloreto de Potássio (KCl), o que mantém a Rússia e outros países como fornecedores estratégicos do insumo.

Participação (%) de Países nas Importações de Fertilizantes

Janeiro a Outubro
Fonte: Comex Stat



9,76 milhões de ton

9,72 milhões de ton

Importações brasileiras de fertilizantes da China

Mil toneladas janeiro a Outubro
Fonte: Comex Stat

	2024	2025	25 vs. 24
Sulfato de Amônio	3986	5764	↑ 45%
Outros NPs	1826	2950	↑ 62%
SSP	332	685	↑ 106%
TSP	129	138	↑ 7%
Ureia	43	136	↑ 216%
MAP	160	88	↓ 45%

Mas nem tudo evoluiu de forma positiva. O rápido aumento das importações de fertilizantes chineses em um curto intervalo de tempo resultou em longas filas de navios no Porto de Paranaguá ao longo deste ano, com tempos médios de espera próximos de 60 dias para o desembarque. Esse acúmulo criou um significativo gargalo logístico, pressionando a capacidade operacional do porto e elevando os custos e a demurrage.

www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO



Campo Futuro